

281

CAICÓ

RIO GRANDE DO NORTE



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

CAICÓ

RIO GRANDE DO NORTE

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1 431 km² (1960); altitude: 135 m; temperatura média em °C: das máximas, 35; das mínimas, 30; precipitação pluviométrica anual: 598,7 mm.

POPULAÇÃO — 27 447 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 19 habitantes por quilômetro quadrado.

PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS — Pecuária (bovinos, ovinos e suínos) e beneficiamento do algodão.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 1 agência bancária e 1 cooperativa de crédito.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 90 automóveis e jipes, 243 caminhões e 120 outros veículos.

ASPECTOS URBANOS (sede) — 2 005 ligações elétricas, 100 aparelhos telefônicos; 4 pensões, 1 restaurante, 2 cinemas.

ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 1 hospital geral com 60 leitos; 1 posto de saúde e outro de puericultura; 10 médicos, 7 dentistas e 3 enfermeiros no exercício da profissão; 7 farmácias.

ASPECTOS CULTURAIS — 97 unidades escolares de ensino primário geral, 8 de ensino médio; 2 tipografias, 1 livraria, 4 bibliotecas, 1 jornal e 1 radiemissora.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1963 (milhões de cruzeiros) — receita total: 22,9; renda tributária: 10,4; despesa: 22,9.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 14 vereadores em exercício.

Texto de Paul Schnetzer, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de Q. Campofiorito.



Vista parcial da cidade

ASPECTOS HISTÓRICOS

O POVOAMENTO do Município de Caicó liga-se intimamente ao de tôda a região do Seridó, quer rio-grandense, quer paraibano. Os fundamentos da colonização teriam sido lançados, por volta de 1700, pelos batedores paraibanos, vindos para dar caça aos índios caicós rebelados, nas proximidades da confluência do rio Barra Nova com o Seridó. Expulsos os indígenas, surgiram os primeiros núcleos de colonização, com fazendas dedicadas inteiramente à criação de gado bovino. Com a concessão das primeiras datas, espalhou-se a notícia da “descoberta de uma nova região, rica em pastagens e aguadas, propícia à criação”, fazendo convergir renovadas levas de povoadores: paraibanos, pernambucanos e portugueses. Entre os primeiros, dos que foram povoar a região seridoense, citam-se o capitão Inácio Gomes da Câmara, Manuel Sousa Fortes, o tenente José Gomes Pereira. Em fins de 1831, formou-se em Caicó um corpo de voluntários, sob a chefia do coronel José Teixeira, para dar combate às fôrças do coronel de milícias Joaquim Pinto Madeira, que, por um golpe militar, se havia apossado do Governo da vizinha Província da Paraíba. Os voluntários caicoenses distinguiram-se em vários combates contra os insurretos.

Como episódio curioso, na vida da comuna de Caicó, convém lembrar a “insurreição do quebra-quilos”, dirigida, em dois sábados consecutivos de feira (5 e 12 de dezembro de 1874), por amotinados que protestavam, contra a introdução das novas medidas e pesos, do sistema métrico decimal.

O topônimo municipal deriva do nome da tribo indígena que povoava a região à época da chegada dos desbravadores paraibanos e pernambucanos —

os caicós, da família indígena dos cariris. Segundo alguns indianistas, a palavra significaria "macaco esfolado" e seria alcunha dada à tribo local por outra, sua inimiga. Já, segundo outros, o topônimo traduziria o aspecto da natureza física regional: os montes desmatados, nus, descalvados do sertão seridoense. Lemos Barbosa, autor de um "Dicionário da Língua Tupi-Guarani", afirma que o topônimo é oriundo da língua cariri, significando "mato ralo", expressando, assim, com grande autenticidade, o aspecto do revestimento florístico da paisagem caicoense.

ASPECTOS FÍSICOS

O MUNICÍPIO localiza-se na zona do Seridó, do Rio Grande do Norte, e no Polígono das Sêcas. Segundo o levantamento de 1960, possuía 1 431 km². Limita-se com os Municípios de São Fernando, Jucurutu, Florânia, Cruzeta, Jardim do Seridó, Ouro Branco, Jardim de Piranhas, Serra Negra do Norte, São João do Sabugi e Santa Luzia (PB).

A cidade de Caicó localiza-se a 6° 27' 29" de latitude sul e 37° 05' 45" de longitude W. Gr., a 135 metros de altitude e a 200 km (distância em linha reta), rumo OSO, da Capital do Estado.

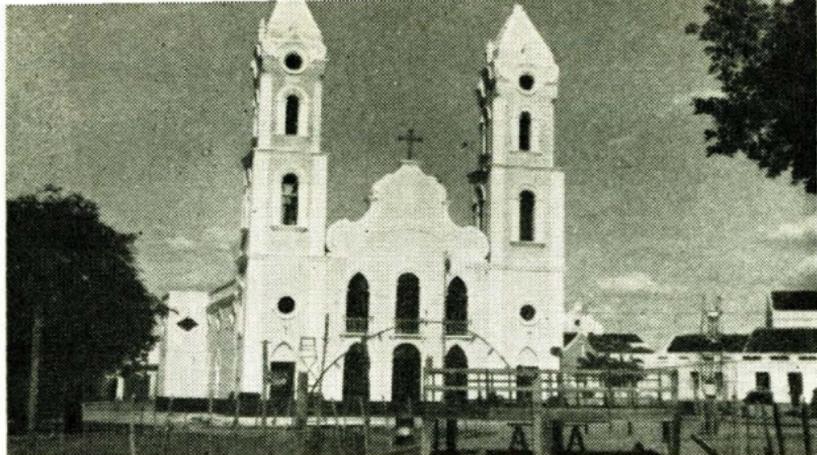
O sistema orográfico do Município é uma ramificação do planalto da Borborema. A principal serra é a da Formiga, que toma várias denominações locais: da Inês, Queimada, Velha, da Caridade, Negra, Cananauá.

Possui ótimos solos agrícolas. Supõe-se ter-se aí originado o famoso algodão arbóreo, o "mocó".

No sopé da serra da Caridade, no sítio do mesmo nome, localiza-se a gruta da Caridade, de grandes proporções, formada por inúmeras câmaras ou salas, separadas por paredões e pilares de estalagmites, com algumas fontes e represas de água. No interior do Município, merecem também referência as serras Laginhas, Amarela, São Bernardo, Rajada; além de diversos serrotes dispersos.

Os rios, em função do clima, são temporários, sendo o principal o Seridó. Seus principais afluentes: Barra Nova, Sabugi, São Bernardo e Pedra Branca.

Os açudes caicoenses pertencem ao sistema do Açú ou Baixo Piranhas. Um dos principais açudes públicos do Estado é o Itãs, construído nos anos de 1932/35, com capacidade de captação de 81 750 milhares de metros cúbicos de água e uma bacia hidráulica de mais de 3 mil hectares. O segundo açude público do Município é o Mundo Novo, com capacidade de 3 599,4 milhares de metros cúbicos e uma bacia hidráulica de 275 hectares. Foi construído nos



Catedral de Santana de Caicó

anos de 1912/1915. Há ainda vários açudes particulares, com capacidade variável entre 200 a 1 600 milhares de metros cúbicos.

As principais riquezas minerais são: no distrito-sede (Caicó) — xelita, pedra calcária, argila, berilo, ouro; no distrito de Timbaúba dos Batistas — baritina, argila, ouro. Entre as riquezas vegetais merece especial destaque a oiticica.

A pesca é praticada, no ano posterior aos de bons invernos, nos rios e açudes públicos e particulares (em 1962 produziu 172,3 toneladas). Da antiga fauna regional existem: a pomba-do-bando (ou arribação), marrecas, garça, rapôsa, gato-do-mato, tejuacu, preá e mocó.

O período das chuvas ou inverno é de fevereiro a maio. O mês mais quente é geralmente dezembro ou janeiro, sendo quase sempre julho o mês que apresenta médias mais baixas.

A precipitação anual, em 1962, foi de 598,7 mm. As temperaturas médias, em °C: das máximas, 35; das mínimas, 30. Clima quente.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O MUNICÍPIO contava, segundo dados preliminares do Censo Demográfico de 1960, com 27 447 habitantes, predominando a população urbana, 16 233 habitantes (59%), sobre a rural, 11 214 habitantes (41%). Viviam no distrito-sede — Caicó — 93% dos munícipes; os restantes, 7%, no segundo distrito municipal — Timbaúba dos Batistas.

A cidade de Caicó é a terceira aglomeração urbana do Estado do Rio Grande do Norte: Natal, 154 276; Mossoró, 38 833; Caicó, 15 826; Macau, 11 876. No último intervalo censitário, a cidade cresceu de 104%.

Foram contados 4 695 domicílios, dos quais 4 393 (94%) se localizavam no distrito-sede. A densidade demográfica era de 19 habitantes por quilômetro quadrado.

ATIVIDADES ECONÔMICAS

Censo Agrícola

O CENSO Agrícola de 1960 (dados preliminares) revelou 1 017 estabelecimentos, ocupando 150 542 ha de área, sendo 6 872 ha ocupados por lavouras. 345 estabelecimentos pertenciam à classe com menos de 10 ha de área, cada um; 344, de 10 a menos de 100 ha; 305, à de 100 a menos de 1 000; e 23, à de 1 000 a menos de 10 000. A atividade agropecuária ocupou 3 950 pessoas, 9 tratores e 18 arados. Em 646 estabelecimentos havia criação de bovinos.

Agricultura

A AGRICULTURA rendeu, em 1963, 177,1 milhões de cruzeiros e cultivou 3 925 ha. Foram produzidas 725 toneladas de algodão, avaliadas em 76,0 milhões de cruzeiros (43% do valor total), 151 mil cachos de banana, no valor de 61,0 milhões de cruzeiros. Outras culturas: feijão (230 toneladas/12,6 milhões), arroz (144 toneladas/8,6 milhões), batata-doce (630 toneladas/6,3 milhões), côco-da-baía, milho, cana-de-açúcar, laranja, mandioca, manga, melancia, melão e tomate. Três agrônomos prestam assistência aos agricultores municipais.

Pecuária

A ATIVIDADE criatória é a primeira na economia municipal. Os rebanhos caicoenses eram avaliados, em 1962, em 492,2 milhões de cruzeiros e contavam 65 170 cabeças.

O principal rebanho, o bovino, com 20 000 cabeças, contribuiu com 80% para o valor total pecuário.

Demais efetivos: 18 500 ovinos (27,8 milhões de cruzeiros); 14 000 caprinos (21 milhões); 6 000 asininos (12 milhões); 4 500 suínos (15,8 milhões); 1 200 muares (12 milhões); e 970 eqüinos (9,7 milhões).

Cria-se, além do gado bovino mestiço, gado de raça para corte (gir, guzerá, nelore, hindubrasil) e leite (schwyz).

O rebanho bovino municipal é o 5.º, segundo o valor, e o 3.º, segundo os efetivos, do Estado; inte-

gralizando 3,1% do valor, e 3,4% dos efetivos. O rebanho ovino municipal é o 8.º, segundo o valor, e o 4.º, segundo os efetivos do Estado; integralizando 2,5%, do valor, e 3,4%, dos efetivos.

Foram produzidos 3,4 milhões de litros de leite, valendo 67,1 milhões de cruzeiros.

O plantel avícola compunha-se de 59 400 galináceos (1 400 perus) avaliados em 14,5 milhões de cruzeiros e 1 250 palmípedes, valendo 700 mil cruzeiros.

A produção de ovos de galinha alcançou 105 mil dúzias e 9,5 milhões de cruzeiros.

Um pôsto agropecuário e outro de vigilância sanitária animal servem a agropecuária municipal; e um veterinário presta assistência técnica aos criadores.

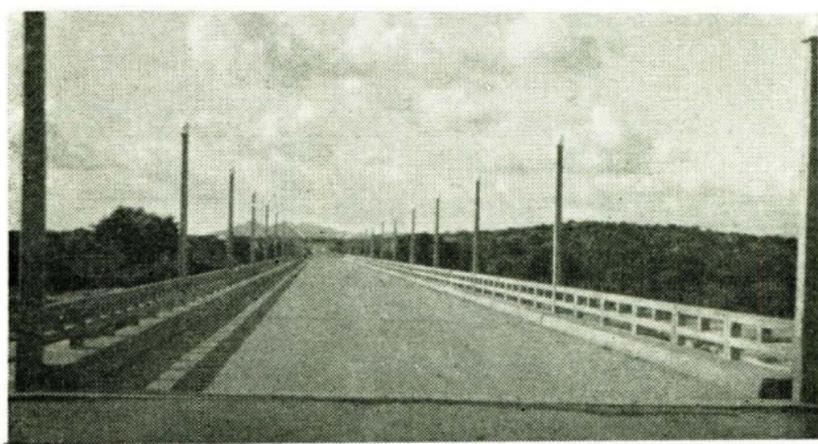
Censo Industrial

O CENSO Industrial de 1960 contou 58 estabelecimentos industriais, alcançando o valor de 170,1 milhões de cruzeiros. A produção maior coube à indústria têxtil — 126,1 milhões de cruzeiros (74%). Colocavam-se, em seguida, a indústria química — 17,0 milhões (10%); e a de produtos alimentares — 11,3 (7%). Demais gêneros industriais: minerais não metálicos; couros e peles e produtos similares; vestuário, calçado e artefatos de tecidos, mobiliário, madeira, editorial e gráfica, e produtos de perfumaria, sabão e velas.

O maior número de estabelecimentos pertencia aos gêneros industriais: minerais não metálicos — 19; produtos alimentares — 13. Demais estabelecimentos: couros e peles e produtos similares e vestuário, calçados e artefatos de tecidos — 6, cada um; têxtil — 4; mobiliário — 3; madeira, química e editorial e gráfica — 2, cada um; e produtos de perfumaria, sabões e velas — 1.

A indústria de transformação caicoense ocupava 239 operários em média mensal.

Ponte soldado Francisco Dias sôbre o rio Seridó



O valor da transformação industrial alcançou 48,9 milhões de cruzeiros; as despesas de consumo, 121,7 milhões (118,3 com matérias-primas); e foram pagos salários no valor de 5,4 milhões (4,8 a operários).

Produção Industrial

Os 43 PRINCIPAIS estabelecimentos produziram 511,8 milhões de cruzeiros e empregaram 202 operários, no ano de 1961, segundo fonte local. Contavam-se, entre êles, 2 estabelecimentos de beneficiamento de algodão, 3 de extração de óleos vegetais, 2 de móveis (madeira e ferro), 2 de esquadrias de madeira, 1 de curtume, 1 de mosaicos, 1 de fabrico de sabão, 2 de beneficiamento de arroz, 1 de molas em lâminas (feixes), 2 de torrefação e moagem de café, 1 de colchões de molas, 2 de calçados, 4 de panificação, 2 de doces, 1 de gêlo, 1 de rêdes para dormir, 1 de malas de madeira, 1 de energia elétrica (da Prefeitura), 13 olarias.

Gado Abatido

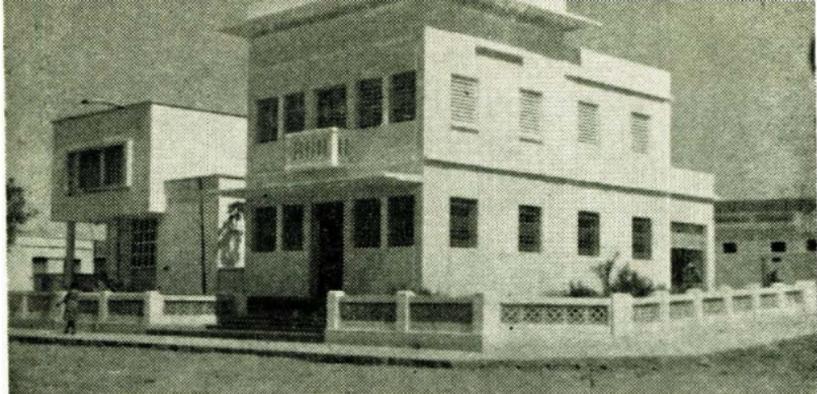
A PRODUÇÃO de carnes e derivados, em 1962, alcançou 393,1 toneladas e 82,4 milhões de cruzeiros e sacrificou 1 287 cabeças de bovinos, 1 454 de suínos, 6 271 de ovinos e 1 088 de caprinos.

As carnes verdes de bovino (199,9 t) e de ovino (75,3 t) contribuíram com 61 e 13%, respectivamente, para o valor total. Bem distanciados, vêm a carne verde de suíno (42,1 t), o toucinho fresco e salgado (35,4 t) e a pele sêca de ovino, com 8,7 e 4%, respectivamente, do valor. Os 7% restantes do valor, foram cobertos pelos seguintes produtos: salsicharia a granel, carne verde de caprino, couro sêco de bovino, pele sêca de caprino, banha não refinada, miúdos salgados de suínos, línguas salgadas em geral, tripa salgada de suíno e ossos a granel.

Comércio

A CIDADE conta com 9 estabelecimentos de comércio atacadista e 164 varejistas; 4 pensões e 1 restaurante.

A praça de Caicó mantém transações com as de Recife, Campina Grande, Natal, Mossoró, Rio de Janeiro (GB) e São Paulo.



Banco Rural de Caicó, vendo-se à esquerda a Agência dos Correios e Telégrafos

O algodão é exportado, depois de beneficiado, via Natal, para a Guanabara e São Paulo; a carne seca, aves, queijo, creme de leite (nata) e ovos para a Capital do Estado, Campina Grande (PB) e Recife (PE).

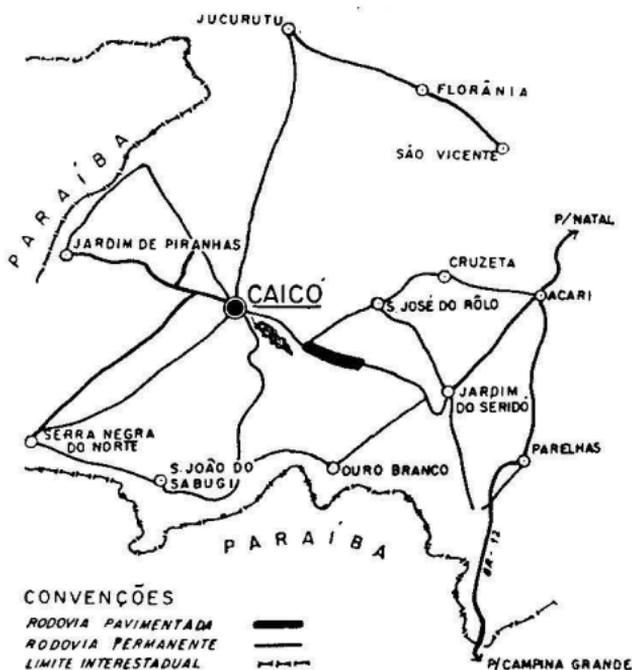
Bancos

A PRAÇA de Caicó é uma das 9 do Estado que possuem estabelecimentos bancários: agências do Banco do Brasil e do Banco do Povo. Movimento das principais contas bancárias em 1963 (milhões de cruzeiros): caixa, em moeda corrente, 97,3; depósitos à vista e a curto prazo, 357,2; empréstimos em contas correntes, 1 564,0; títulos descontados, 680,4. É a 3.^a praça estadual, só superada por Natal e Mossoró.

Meios de Transporte.

Caicó liga-se aos municípios vizinhos e à Capital do Estado por transporte rodoviário: São João do Sabugi, rodovia estadual, em 1 hora e 10 minutos; Serra Negra do Norte, rodovia estadual, em 1 hora e 30 minutos; Jardim de Piranhas, rodovia estadual, em 40 minutos; São Fernando, rodovia estadual, em 35 minutos; Jucurutu, rodovia estadual, em 2 horas; Florânia, rodovia estadual e estrada carroçável municipal, em 4 horas; Cruzeta, rodovia estadual e estrada carroçável municipal, em 2 horas; Jardim do Seridó, rodovia estadual, em 45 minutos; Ouro Branco, rodovia estadual e estrada carroçável municipal, em 1 hora e 10 minutos; Santa Luzia (PB), rodovia estadual e estrada carroçável municipal, em 3 horas e 40 minutos; e Capital estadual,

rodovia estadual (RN-24) e federal BR-12 (Acará-Currais Novos-Cabêço Branco-Santa Cruz-Riacho-Serra Caiada-Macaíba-Natal), em 7 horas.



Número de veículos em tráfego, registrados na Prefeitura Municipal em 1962: automóveis e jipes, 90; caminhões, 243; outros, 120. Mantém transporte diário de passageiros com os Municípios vizinhos 4 empresas de ônibus.

Entre as obras rodoviárias municipais, destaca-se a ponte soldado Francisco Dias, na rodovia Caicó-Jucurutu, sobre o rio Seridó.

ASPECTOS SOCIAIS

A CIDADE de Caicó, a terceira do Estado, localiza-se próxima à confluência dos rios Seridó e Barra Nova. Possui os seguintes logradouros públicos, parcialmente pavimentados e arborizados: 7 praças, 47 ruas, 32 avenidas e 5 travessas. Dispõe do serviço de abastecimento de água (de propriedade estadual), com rede distribuidora de 13 093 metros, atendendo a 1 584 prédios e 5 chafarizes públicos. A rede de força e luz elétrica, urbana e domiciliar, mantida pela municipalidade, com usina termelétrica localizada no Município (potência de 362 kW), fornece corrente alternada (220 V para luz e 380 V para força, em 60 c/s) atende a 2 005 ligações, de luz e força. A rede telefônica urbana possui 100

aparelhos instalados (havendo contrato já assinado para a instalação de mais 150 aparelhos).

Conta com 5 templos católicos (inclusive a catedral da diocese) e 2 templos protestantes.

Assistência Médico-Hospitalar

HÁ UM hospital geral com 60 leitos, mantido pela Sociedade Mantenedora do Hospital de Seridó; uma maternidade, inaugurada em 1934, com 19 leitos; um posto de saúde e outro de puericultura; 7 farmácias e 10 médicos, 7 dentistas e 3 enfermeiros prestam assistência à população.

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino

SÃO ministrados, no Município, os ensinos primário, médio e profissional. O ensino primário geral dispunha, em 1962, de 97 unidades escolares (26 estaduais, 60 municipais e 11 particulares), com 218 professores e 6 258 alunos (matriculados no início do ano letivo).

O ensino médio contava com 8 unidades escolares (4 ginasial, 2 normal, 2 comercial), 94 professoras (43 professoras) e 1 472 alunos (matriculados no início do ano letivo de 1962). No ensino profissional, atuavam 2 unidades escolares: 1 pré-vocacional (particular) e 1 artesanal (estadual); com 7 professores e 39 alunos (matriculados no início do ano letivo de 1962).

Outros Aspectos

CONTA a sede municipal com uma associação pedagógica e cultural, Associação Educadora Caicoense, 6 associações desportivo-recreativas, uma biblioteca pública — Olegário Vale, — com mais de 5 000 volumes, mantida pela Associação Educadora Caicoense, fundada em 1918, e 3 bibliotecas escolares; um jornal — A Fôlha — de periodicidade semanal; 2 cinemas (capacidade total: 614 espectadores); 2 tipografias e 1 livraria. A Emissora de Educação Rural de Caicó, que emitirá em ondas médias de 840 kc, aguarda licença do DCT para entrar em funcionamento.

Festas Religiosas

Todos os anos, celebram-se, na cidade de Caicó, duas festas religiosas tradicionais: a da Padroeira — Santana —, no primeiro domingo após 26 de julho; e a de Nossa Senhora do Rosário — Protetora dos Negros —, em outubro; ambas, com a participação dos fiéis de toda a região seridoense. Ao ritmo das danças e da batucada, coroam os negros, por um ano, seu “rei” e sua “rainha”. Terminando os festejos, realizam, simultaneamente com a procissão do clero e dos fiéis, a Procissão dos Negros, em devoção à sua Santa Protetora.

Turismo

ALÉM das festas religiosas e da feira, realizada aos sábados, principal do sertão seridoense, pitoresca por sua côr e vida características, merecem a atenção do turista: o açude Itãs a 5 km da cidade; a gruta da Caridade, na serra do mesmo nome, a 30 km, com suas câmaras, fontes, repênsas, estalagmites, inscrições rupestres pré-históricas; os campos de Formosa, com os seus chapadões; a fazenda Palma, a 30 km; a vila de Timbaúba dos Batistas, a 24 km; e o povoado de Laginhas, a 24 km da cidade.

Filhos Ilustres

ENTRE os filhos ilustres de Caicó, destaca-se *Amaro Cavalcanti*, que nasceu na fazenda Logradouro do Barro, hoje pertencente ao Município de Jardim de Piranhas. Dos maiores, entre os juristas brasileiros, fêz seus primeiros estudos de latim em Caicó, indo depois para o Ceará, onde se fêz professor nesta língua clássica. Formou-se pela Union University of Albany, em Ciências Jurídicas e Sociais. Foi Inspetor Geral de Ensino, Senador, Deputado Federal, Ministro Plenipotenciário no Paraguai, Ministro da Justiça e Negócios Interiores, no Govêrno de Prudente de Moraes, Ministro do Supremo Tribunal Federal, Prefeito do antigo Distrito Federal (Guana-bará), no Govêrno de Wenceslau Braz, Ministro da Fazenda, no segundo Govêrno de Rodrigues Alves, Delegado do Brasil à III Conferência Internacional Americana, fundador e primeiro Presidente da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, Delegado do Brasil à Conferência Pan-Americana de Washing-

ton, Membro da Côrte de Haia (em 1918). A êle se deve o Regulamento da Assistência Judiciária. Deixou grande número de livros publicados; muitos, em línguas estrangeiras. Faleceu em 1948.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

Estão sediados na cidade um batalhão de engenharia de construção do Exército, uma companhia da Polícia Militar do Estado, uma Coletoria Federal (desde 1922), cuja jurisdição abrange também diversos municípios vizinhos, e outra estadual (instalada em 1916), e uma Agência Municipal de Estatística, órgão integrante do sistema estatístico nacional.

Formação Administrativa e Judiciária

A FREGUESIA DE SANTANA foi criada pela provisão de 20 de fevereiro de 1747, do bispo de Pernambuco, e instalada a 15 de abril de 1748.

Por Alvará régio de 1748, criou-se, na região do Seridó, pertencente então à Freguesia do Piancó (Paraíba), um nôvo distrito administrativo, para cuja sede foi designado o povoado de Seridó (a futura Caicó), localizado, provavelmente, no mesmo sítio que a cidade atual. A criação do Município foi determinada pela Ordem régia de 22 de julho de 1766, executada pela Ordem do Govêrno de Pernambuco, de 28 de abril de 1788, recebendo a nova comuna a designação de Vila Nova do Príncipe. A Lei provincial n.º 612, de 16 de dezembro de 1868, concedeu foros de cidade à sede municipal, que mais tarde tomou o nome de Seridó, em face do Decreto estadual n.º 12, de 1.º de fevereiro de 1890, e de Caicó, Decreto estadual n.º 33, de 7 de julho do mesmo ano. Em 1958 perdeu parte de seu território para formar o nôvo Município de São Fernando; e do seu distrito-sede foram retiradas terras para formar o de Timbaúba dos Batistas.

A Comarca de Seridó, criada pela Lei provincial n.º 365, de 19 de julho de 1858, e instalada no ano seguinte, passou a denominar-se Caicó, pelo Decreto estadual n.º 33, de 7 de julho de 1890. É de 3.ª entrada, constituída de dois têrmos: Caicó e São Fernando.

Caicó é sede de diocese, criada pelo Papa Pio XII, instalada a 27 de julho de 1940.

Finanças Públicas

EM 1962, a receita federal alcançou 14,8 milhões de cruzeiros, a estadual, 61,3 milhões e a municipal, 28,6 milhões (13,0 milhões atribuídos à renda tributária). A receita municipal foi de 26,0 milhões.

O orçamento do Município para 1963 previa receita de 22,9 milhões de cruzeiros (10,4 milhões, de renda tributária) e fixava igual despesa.

Representação Política

NA CÂMARA Municipal há 14 vereadores em exercício.

Nas últimas eleições de 7 de outubro de 1962, havia 7 469 eleitores inscritos.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, na maioria, compiladas e fornecidas pela Agência Municipal de Estatística de Caicó. Utilizados, também, na sua elaboração, dados procedentes dos arquivos de documentação municipal, da Diretoria de Documentação e Divulgação (Secretaria-Geral do CNE), e de outros órgãos do sistema estatístico nacional.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Presidente: Gen. Aguinaldo José de Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(3.^a série)

200 — Caiçara. 201 — Macaé. 202 — Itaqui. 203 — Antônio Prado. 204 — Camaçari. 205 — Belo Horizonte. 206 — Ituberá. 207 — Minduri. 208 — Valença. 209 — Humberto de Campos. 210 — Barreirinhas. 211 — Japaratuba. 212 — Canavieiras. 213 — Tupã. 214 — Pombal. 215 — Jucás. 216 — Mandaguari. 217 — Pará de Minas. 218 — N. S.^a das Dores. 219 — Serra Negra. 220 — Caucaia. 221 — Rio de Contas. 222 — Itaparica. 223 — São Gabriel. 224 — Simão Dias. 225 — Recife. 226 — Caculé. 227 — Paudalho. 228 — Palmeira dos Índios. 229 — Manacapurú. 230 — Barreiros. 231 — Curitiba. 232 — Ouro Preto. 233 — Pôrto Alegre. 234 — Taperoá. 235 — Guarujá. 236 — Pôrto Nacional. 237 — Sabará. 238 — Oliveira. 239 — Cataguases. 240 — Cambuquira. 241 — Mogi das Cruzes. 242 — Caldas Novas. 243 — Guarapuava. 244 — Canoinhas. 245 — Rio Grande. 246 — Leopoldina. 247 — Mallet. 248 — Tupaciguara. 249 — Guaxupé. 250 — Mutum. 251 — Viana, ES. 252 — Ponta Porã. 253 — Oeiras. 254 — Passo de Camaragibe. 255 — Pirapora. 256 — Muqui. 257 — Campo do Brito. 258 — Barra Bonita. 259 — Governador Valadares. 260 — Nôvo Hamburgo. 261 — Aparecida. 262 — Pojuca. 263 — Jaguaribe. 264 — Americana. 265 — Teresópolis. 266 — Brodósqui. 267 — Itapuí. 268 — Piratininga. 269 — Currais Novos. 270 — Atalaia. 271 — Bragança Paulista. 272 — Paraíba do Sul. 273 — Itaporanga d'Ajuda. 274 — Andrelândia. 275 — Caconde. 276 — Alagoa Grande. 277 — Jardim. 278 — Floresta. 279 — Camaquã. 280 — Missão Velha. 281 — Caicó.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e quatro.